

Aumente sua relevância diariamente

DAVID BRAGA *



Em meio ao competitivo mercado de trabalho, cabe a cada um de nós decidirmos qual lado estar: ser mais um no meio da multidão ou ser aquela pessoa de destaque e relevância dentro da organização. Seja qual for a sua decisão, há sempre ônus e bônus, como tudo na vida. E como sabemos, o que não se pode é ficar em cima do muro.

Com intensas transformações tecnológicas, de processos, metodologias e demais questões, se adaptar ao novo diante das constantes mudanças é condição sine qua non, ou seja, extremamente importante para quem quer perdurar no mercado de trabalho ao longo do tempo, com empregabilidade. O que funcionava ontem, hoje poderá estar obsoleto, logo, se atualizar quanto aos conhecimentos e tendências é ter sabedoria na construção de uma carreira exitosa.

Fala-se tanto em soft skills, ou seja, competências e habilidades necessárias para o ambiente corporativo, que é imprescindível que você tenha atitude, resiliência, boa comunicação e saiba lidar com pessoas variadas, caso queira ter uma carreira exitosa. Afinal de contas, com ambientes cada vez mais diversos, diariamente iremos lidar com pessoas com repertórios, idades, modelos mentais e propósitos diferentes dos nossos, e saber lidar com tudo isso é que nos levará a tão buscada inovação pelas companhias.

Coerência também é importante, tal qual ser transparente em suas relações, pois dessa forma, você consegue transitar entre os mais variados públicos, obtendo pontos positivos de cada relação. Não é preciso mágica para você ser alguém relevante dentro da empresa. Basta se aprimorar a cada dia. Profissionais de sucesso fazem exatamente isso: planejam suas carreiras, decidem seus caminhos com protagonismo e realizam as mudanças sempre que necessário. Ninguém nasce sabendo, tampouco as coisas caem do céu. É preciso foco e saber aonde você quer chegar. Somente assim você encontrará seu propósito. A vida não é apenas pagar contas e trabalhar, é preciso sempre pensar qual o impacto que estamos deixando em nossa sociedade com o nosso trabalho.

O que funciona hoje, amanhã poderá estar obsoleto. O conhecimento é sempre mutável e é praticamente impossível nos mantermos inalterados com a mesma bagagem de conhecimento. Sendo assim é importante termos abertura mental e flexibilidade para buscar o novo. Já sabemos que sair de nossa zona de conforto não é algo fácil, mas com certeza nos trará mais resultados do que se ficarmos no mesmo local.

Inseridos num mundo que muda constantemente, onde metodologias, sistemas, processos, economia e tecnologias se alteram diariamente, não se adaptar ao novo é se colocar como obsoleto no curto espaço de tempo. Com uma ideologia de adotar estruturas cada vez mais enxutas, você sabe quem ficará nas empresas? Somente aqueles que se destacarem, se atualizarem e, ao mesmo tempo, trouxerem resultados exponenciais.

Ser criativo, propositivo e inovador não são características que caem do céu. Para isso, o mínimo que você precisa ter é apreço por buscar continuamente novas informações e, claro, ler sobre assuntos variados, o que vai lhe permitir criar caminhos e, a partir daí, ter novas soluções. Conversar com pessoas de áreas diferentes, debater com aqueles que têm ideias divergentes das nossas são alguns caminhos que nos proporcionam maior ganho de conhecimento e isso é algo que é só seu! Quanto mais você sabe e aplica, mais você é valorizado pelas companhias.

Em meio à enxurrada de informações que recebemos todos os dias, via *on-line* e *off-line*, o grande dilema é tirar aquilo que é relevante. Reserve um tempo em meio à desafiadora e corrida agenda diária para ler sobre assuntos variados e tendências – esse hábito pode lhe ajudar a pensar de maneira diferente no cotidiano. No mínimo você conhecerá diferentes pontos de vistas sobre o mesmo tema.

Até mesmo no bate-papo com amigos, entre familiares ou em congressos, estamos aprendendo. O importante é estarmos abertos e atentos. Informação nunca é demais; não é verdade? Mas e você: tem se atualizado constantemente?

* CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent; É Conselheiro de Administração e Professor convidado pela Fundação Dom Cabral e Conselheiro da ABRH MG, ACMinas e ChildFund Brasil. Instagrams: @davidbraga | @prime.talent



No Aeroporto de Uberaba, integrante do Bloco SP-MS-PA-MG, previsão é de investimentos de R\$ 267,5 milhões

PROGRAMA DE CONCESSÕES

Grupo espanhol arremata bloco de aeroportos mineiros

Terminais de Uberlândia, Uberaba e Montes Claros vão receber aportes de R\$ 920 milhões

MARA BIANCHETTI

Único interessado no leilão do chamado Bloco SP-MS-PA-MG, que engloba, além do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, três terminais mineiros, o grupo espanhol Aena arrematou a principal concessão da sétima rodada do programa de concessões aeroportuárias do governo federal, com uma oferta de R\$ 2,45 bilhões (e ágio de 231%). Parte do bloco formado por 11 aeródromos, os aeroportos de Uberlândia e Uberaba, no Triângulo Mineiro, e de Montes Claros, no Norte do Estado, receberão investimentos de cerca de R\$ 920 milhões.

“Foi um leilão super bem-sucedido. Estamos falando de políticas públicas e não de buscar o melhor negócio para o setor privado”

A outorga mínima para esse conjunto de ativos era de R\$ 740,1 milhões. No total, 15 aeroportos foram licitados nos três blocos e estão concedidos à iniciativa privada pelos próximos 30 anos. Além de São Paulo e Minas Gerais, Amapá, Mato Grosso do Sul, Pará e Rio de Janeiro também foram contemplados. Os aportes em todos os empreendimentos chegam a R\$ 7,2 bilhões.

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), os terminais respondem por cerca de 16% do total do tráfego de passageiros no Brasil, o que equivale a mais de 30 milhões de viajantes por ano.

O bloco que inclui os terminais mineiros atraiu o interesse do grupo espanhol Aena, que já atua em seis aeroportos na região Nordeste (incluindo Recife, João Pessoa

Leilão Aeroportos

DC DIÁRIO DO COMÉRCIO

Bloco SP-MS-PA-MG

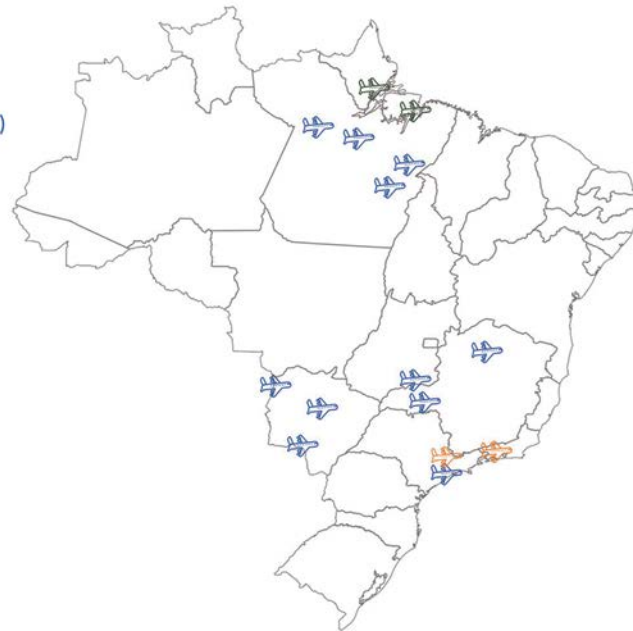
Congonhas (SP)
Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã (MS)
Santarém, Marabá, Parauapebas e Altamira (PA)
Uberlândia, Uberaba e Montes Claros (MG)
Vencedor: Aena Desarrollo Internacional
R\$ 2,45 bilhões - Ágio 231,02%

Bloco Aviação Geral

Campo de Marte, em São Paulo (SP)
Jacarepaguá, no Rio de Janeiro (RJ)
Vencedor: XP Infra IV FIP em Infraestrutura
R\$ 141 milhões - Ágio 0,01%

Bloco Norte II

Belém (PA)
Macapá (AP)
Vencedor: Consórcio Novo Norte Aeroportos
R\$ 125 milhões - Ágio 119,78%



Fonte: Anac/B3

e Maceió). Além disso, a empresa também é operadora do aeroporto de Madri-Barajas, um dos mais importantes da Europa.

Após o leilão, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse que ficou satisfeito com o resultado e que a empresa tem feito um belo trabalho junto aos aeroportos do Nordeste. E ressaltou a importância da diversidade de operadores aeroportuários operando no País, com *players* de grande importância internacional. “O Brasil se torna um destino seguro para o capital do mundo”, resumiu.

Sobre a concorrência no leilão acerca do bloco principal da sétima rodada do programa de concessões aeroportuárias, Sampaio argumentou que, “melhor do que ter dois ou três proponentes, é ter 231% de ágio”. Ele atribuiu o baixo número de concorrentes ao cenário mundial desafiador, com destaque para a guerra da Ucrânia e seus impactos sobre a economia internacional.

Por fim, o ministro falou que o plano é fazer a relicitação do aeroporto de Natal (RN), até o fim do ano, totalizando 50 aeroportos leiloados em quatro anos. E também lotes de rodovias, incluindo o tão esperado leilão da BR-381.

“Foi um leilão super bem-sucedido. Estamos falando de políticas públicas e não de buscar o melhor negócio para o setor privado. Buscamos prover infraestrutura e aeroportos de qualidade para o País. E quando colocamos o Aeroporto de Congonhas com outros dez aeroportos juntos estamos buscando um *player* do tamanho, capacidade de investimento e expertise da Aena para operar aeroportos importantes e que vão proporcionar um desenvolvimento regional muito grande”, ressaltou.

A Aena, por sua vez, informou que o grupo vê o Brasil com interesse e que a empresa pode contribuir com sua experiência na administração de aeroportos. A empresa disse que sabe como operar com

toda a segurança que esse tipo de operação exige. O grupo também justificou o ágio de 231% pelo planejamento e pela complexidade do projeto.

Outros blocos - Mais dois outros blocos foram leiloados. O Bloco Aviação Geral, formado pelos aeroportos de Campo de Marte, em São Paulo, e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, foi adquirido pela XP Infra IV FIP em Infraestrutura, que ofereceu R\$ 141,4 milhões, ágio de 0,01%. Também não houve concorrência nesse bloco.

Já o Bloco Norte II, integrado pelos aeroportos das capitais do Pará, Belém, e do Amapá, Macapá, foi disputado em muitos lances de viva voz pelo Consórcio Novo Norte Aeroportos e pela Vinci Airports. E acabou sendo vencido pelo Consórcio Novo Norte, que ofereceu a proposta de R\$ 125 milhões, o que representou ágio de 119,78%. **(Com informações de Douglas Gavras/Folha-press)**

Uberlândia avalia leilão como histórico para região

Dos R\$ 920 milhões previstos para os aeroportos localizados em Minas, o aeródromo de Uberlândia irá receber R\$ 438 milhões, o de Uberaba R\$ 267,5 milhões e o de Montes Claros R\$ 216,5 milhões.

Por meio das redes sociais, o prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão (PP), classificou

o leilão como uma notícia histórica e muito positiva para a cidade e toda a região. “Essa grande conquista vai ao encontro da luta que iniciamos ainda em 2005, quando comecei uma série de ações para que o nosso aeroporto pudesse se modernizar e alcançar de fato todo o seu po-

tencial. Com uma localização estratégica, grande volume de atividades produtivas e um considerável tráfego de passageiros, temos tudo para ser o principal equipamento aeroportuário de todo o Brasil Central”, declarou.

Olíder do Executivo municipal se colocou à disposição

da Aena para auxiliar na elaboração do plano logístico de operação de cargas e passageiros para os próximos 30 anos. E lembrou que a ampliação do aeroporto será possível graças à disponibilização de áreas ao lado do terminal, por meio da alteração da lei de ocupação de solo. **(MB)**